

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:		Rs. 98000
ANNO.	SEMESTRE.	Rs. 55000
PARA FORA DA CAPITAL:		
ANNO.	SEMESTRE.	Rs. 108000

## REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 315

Domingo, 1º de Outubro de 1871

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

## EXTERIOR.

### Correspondencia de Pariz.

Versailles, 17 de Agosto de 1871.

(Continuação.)

Jourde, que foi durante o nefasto terror ministro da fazenda da comununa, sofre interrogatorio longo e fastidioso sobre despezas, receitas, distribuições de quantias pertencentes ao estado. Seu sistema é negar qualquer participação nas leis e decretos da comununa; nunca assistia às sessões da comununa, se o viram lá, quando ia depositar suas contas nos últimos dias d'Abri. Vendo que a comununa saia de seu programma pôssegueu sua demissão. Nunca a quisero aceitar. Negou ter posto fogo no ministerio apesar de algumas testemunhas disserem que deu ordens para isso; para discreditar tais acusações mandou chamar o portero do ministerio qual declarou que foi um obus de exerceito que ateou o fogo.

Jourde, continua dizendo que se achou no posto de delegado da fazenda feli-o com o fim de se evitara pilhagem e destruo que de hora em hora se esperava; pensa que pôde contrario o que fez foi mais no interesse do governo de Versailles, do que no da comununa. Em quanto à quantia em seu poder achada, dá a seguir explicação: vendo as tropas senhoras de Pariz podia ordenar à comununa a qual decidio que elle desse a cada membro 1.000 francos, tendo por consiguiente de andar à procura dos membros espalhados em diversos bairros, e distribuir as quantias pertencentes à cada um; como não encontrou senão parte d'elles ficou em seu poder tal somma.

D'este interrogatorio passou-se ao do famoso e terrivel Billowy.

Este entô tudo nega, e nunca fez nada; as testemunhas, são quanto à elle gente comprada para depôr contra; depois aparece o sapateiro Trinquet, qui deixou-se fazer votar para entrar na

comununa em 1839; já a polícia o conhecia pela influencia que teve na eleição de Rochefort, onde seus generosos esforços não ficaram sem recompensa, obtendo emprego na Marselhaise, e mais tarde 6771 votos elegendo-o membro da comununa. Segundo seus pais se sufriu seis meses de prisão por ter profrido gritos de viva a Republica, no 1º de Março de 1870. Ao tempo do cerco dos prussianos era sargento no batalhão 174. Um facto importantissimo contra elle, é ter dado ordens para fazi-las um tenente da polícia no pato da maioria do bairro n.º 20, e de ter acabado a pobre vítima com um tiro de revolver.

Elle não nega, mas pede provas; duas testemunhas, os senhores Mangoulli e Boni empregados do estabelecimento, certificam que elle foi o autor d'esse crime. Estes dois Sra. são os únicos que fallam contra elle.

Acusado como seu collega d'atentado contra o governo, fiz esta reflexão: não fui insurgente, mas batiste-me pertencendo à Internacionais; membro da comitê de vigilance, que elle ensinou fazer passar como conselho de família instituído durante a guerra contra os alemaes, pensa que à essa circunstancia deve sua eleição como membro da comununa. Não pôde ser que pela sua inteligencia, idade e idéas politicas o escolhessem para esse fim.

Quanto aos in-endios e assassinatos não admite que o tornem responsável; retira essa suposição, por ter durante a insurreição sido inspector das vidas, e consequentemente não se ocupar em politica. Conclue declarando que nunca imaginou nem acreditou que semelhantes resoluções fossem tomadas

pela comununa; sua opinião é que a arbitrariedade é a culpada do que se passou. Quanto à accusação d'attentar contra o governo regular diz que supõe defender os direitos municipais de Pariz, e protesta energicamente contra a accusação d'inendios, assassinatos, pilhagem e destruição de monumentos nacionais; quanto ao massacre dos padres nunca imaginou que os condenariam à morte.

Segue o Régime elegantemente vestido, quasi janota. Deste o momento em que principalemte os debates conservam suas lutas roxas. Responde-lhe ao interrogatorio do presidente declarar que à comununa o nomearia membro da comissão d'armamento; n'to lucrou contra o governo de Versailles, porque Pariz em 18 de Março precisava de seu conselho municipal e era de primeira utilidade dirigir a população da capital abandonada por seus chefes. A verdadeira vivacidade com que Régime apóia estas últimas palavras obriga o presidente a dizer-lhe que trate de se ocupar menos das populações e mais da sua propria pessoa. Acontece que pediu urgência para a criação do comitê de salvo-públis mas que este não foi feito n'esse termo: "Meu voto é para a existencia do comitê visto a comununa poder destruir quando a necessidade o pedir." O incêndio, ignora quem dera o plano do tão negra infâmia, a quem accusais vds? O povo excitado de vinho e aguardente, o povo vítima da miseria! esta phrase um pouco sentimental lhe vale uma rigorosa reprehensão do presidente.

Passamos ao muito conhecido marinheiro Charles Lullier, que por duas vezes descançara em casas de saúde. É necessário subir à data de 4 de Setembro de 1870, para justificar os acontecimentos, em que o valente oficial da marinha, (título que com grande verdade se dâ) se achou comprometido, n'essa época nomeado comandante de um batalhão de Belleville, demitiu-se imediatamente por causa das continuas sollicitações de gente que compunha o batalhão. Na noite de 12 para 13 de Setembro foi encar-

cerado; delegados de seu batalhão o reclamavam no general Trochú e no general Leffé; a maneira porque elle pronunciou estes nomes foi tão desonante que o presidente o chama a ordem. Lullier continua livre — em 14 de Setembro foi mandado em missão para o Havre e d'ahi para Kiel, e Copenhague. Desta ultima capital invidava que servisse augmentar o numero da planos mandados ao general Trochú.

## A REGENERACÃO.

DESTERRO, 1º de Outubro de 1871.

### Dous contrastos.

Não tarda muito o dia em que o povo se tem de pronunciar pela causa da liberdade ou da opprestão.

Já se avisa de nós a data de 22 de Outubro, marcada pela presidencia para o encontro de eleitores especiais do um Senador por esta província.

A bata vai ser profunda e ainda que designada as armas apparentemente, pois que não tem a fronte a força do Brasil e sim o escudo da Inglaterra, o combate non trará um triunfo certo.

Se a opiniao se podemos manifestar livre das pésas sedutoras do governo, desses meios outros inumeros de compresso do voto, dos quais não só a primaria autoridade da província, mas as que lhe são subalternas tem com tanto cynismo ligado mas em alta escala, nós teríamos jostilizado ganho de causa.

Não se verificando porom a condicinal que assignalam-s, pois que os factos ainda recentes de demissões, remoções e suspensões de exercicio de postos na guarda nacional falhou eloquentemente contra os liberaes, ainda assim a victoria é nossa porque ella consiste no mundo protesto que em si encerra a votação, contra o cacauado e a vergonha de enviar Santa Catharina um autotomato, um simples cabide da farda de oficial da marinha, baldio até do conhecimento corriqueiros de sua própria lingua, para seu representante vitalício!

MUTILADA

A mais na frieza e silêncio do tumulto não se revoltam as cinzas da Ilustrada catarinense José da Silva Mafra, facto que se daria se desgraçadamente fosse unânime como foi o voto popular que a elevou à altura de senador do Rio.

Hontem, era a intelligencia, o patriotismo, e a ilustração reunidas num só homem e galardoadas espontaneamente pelo povo; hoje, é a ambição, o discurso, e a ignorância protegidas pelo braço de ferro do governo, a impõer-se às urnas.

Actualmente o que vemos? Aqui o partido liberal oferecendo previamente à província trez nomes de catarinenses igualmente distintos para ser d'entre elles um escolhido pelo Imperador seu representante no senado, nada importando a questão da preferencia.

Ali o partido conservador fazendo mistério dos seus candidatos nas vespertas da eleição e manifestamente a exponer-se por um nome só, pongo se lhe dando com os dous outras que devem compor a lista tríplice.

No procedimento do primeiro houve facilmente lisura, fez-se política e um nobre exemplo de lealdade e desinteresse por ambições pessoais; quanto ao segundo, está patente a mystificação, o embuste de que vão ser vencidas as suas proprias correligionários cuja dignidade é posta ao serviço ignobil de uma paixão frenética e desarrazada.

De um lado um partido forte pelo numero e grande pelas idéias que defende, cheio de coragem e disposto até ao sacrifício, entendo em combate a peito descoberto; do outro, o partido señor da situação, dispondo da força pública, do cofre das gracas, das veias secretas e eventuais, tendo por bafeiros os esbirros da polícia, a rececer mostrar-se e temendo a luta!

E a consciencia do erro que lhe embarga os passos, a certeza da vergonha à que vai esse partido submetter um povo em proveito de um só homem, indigno de tanto sacrificio.

Embale procurou opôr-se à onda vontade popular: impossível! — como se tentasse os caudilhos do Barão candidato trinco saltarem adiante de suas proprias sombras.

Lage pois os panicos terrores infundidos pela horda governista; hoje felizmente não encendeia os fuzilares e luzir das bayonetas do governo, nem amedrontar as faxas da polícia assaltada: — acerquemo-nas à urna que na mesma derrota colheremos vitoriosos.

Nas lutas é que se aprende a vencer.

## NOTICIARIO.

A 29 entrou do sul o paquete *Caldeira* trazendo-nos jornais do Rio Grande ate a data de 27 de Setembro.

Nada havia de positivo sobre o boato da invasão boliviana.

A 27 entrou do Rio da Prata a cahoneira *Belmonte*, que se acha fundada em Santa Cruz.

Por intermedio do Rio Grande temos as seguintes notícias da Corte, em data de 22:

"As camaras foram prorrogadas ate 30 de Setembro; no Senado havia passado o art. 5.º do projecto sobre o elemento servil; dizia-se nomeando presidente para o Rio Grande do Sul o Senador Figueira de Melo."

Entretanto à ultima data estava em dúvida a nomeação deste Senador, e corria que o nomeado seria o conteleiro Antônio.

Passou a 27 no senado o projecto sobre emancipação, segundo notícias telegraphicadas da corte, aqui recebidas.

No *Calderon* seguiu para o Rio o Sr. Arnaldo J. P. de Siqueira um dos encorpadores da nova empreza de navegação a vapor entre a Corte e a província do Rio Grande do Sul.

Também n'esse navio embarcadas todas as negociações entre os negociantes d'aqueellas duas pragas.

Foi adiada para o dia 17 de Dezembro a eleição de membros da assembleia provincial, e marcado o dia 17 de Novembro para a nova eleição de eleitores Villa de Itajahy.

Foi nomeado delegado de polícia em Joinville o cidadão Carlos Julio Parucker.

Foi nomeado subdelegado de polícia em S. Pedro Apostolo o cidadão José Henrique Flores Filho.

Foram exonerados dos cargos de 4.º e 5.º suplentes do subdelegado da capital os cidadãos Jerônimo de Souza Freitas e Floriano José Vilhena, e nomeados para os substituir os cidadãos Francisco Xavier Caillard e Luiz Antônio de Souza.

Domingo passado debaixo de toda chuva, foram dar caça aos bugres em S. Pedro de Alcantara o comandante da cavalaria da G. N. Gaspar Naves, o delegado Zeférino, o advogado Marcolino, um polícia, Joaquim Vicente, e o estrangeiro André Pichler, morador de Santo Amaro.

Os bugres não apareciam e por não ser de todo perdi a excursão, resolvem-se agarrar à força alguns que por accuso passavam na rua e nos empurram levando á presença da alta comissão, composta dos que mencionámos: mais o subdelegado e o celebre inspetor das escolas Eduardo José Viana.

Assim foram agarrados uns 6 tran-

scantes, alguns dos quais ameaçados do grande conselho, responderam de modo um pouco livre, mas franco.

Vae com vistas à popularidade do Sr. Lamego, e a informar à imparcialida de d. Sr. Bandeira.

Nas provas do—Communicado—lo passado escaparam os seguintes erros typographicos :

3<sup>a</sup> pagina — 1<sup>a</sup> columna — que o requerer — que a requerer — que ocutiu — quem o cutiu — 2<sup>a</sup> columna da mesma pagina — sua assas — sua nema assas — repitir — repetir — nem enhavam — nem cahio — questão da interesse — questão de interesse.

Voltou de sua excursão ao litoral do norte da província o Sr. Manoel José de Oliveira — *Pendica*.

Ao que se diz, perdeu o amigo do Barão da Laguna o fôito dos discursos e o tempo da viagem.

Comunicão-nos de Lagos que ali se está promovendo uma representação, que já conta para mais de quinhentas assinaturas, pedindo ao Governo a annexação d'aquele importante município à província do Paraná, e que a população, sem distinção de partidos se mostra disposta a animar o intento das pessoas principaes do lugar.

Eis um dos profundos resultados da administração Bandeira de Gouveia.

E crevem-nos da Patioca :

Ou o Sr. presidente debiliza o povo de Lagos juntando o escarnio ás suas aflições, ou os agentes do S. Ex. na colônia militar abuse das ordens recebidas. A mystificação é o pior dos expedientes, porque desacredita o administrador e as medidas de sua iniciativa e sob sua autorização e responsabilidade. Hontem 23 chegou aqui à Patioca o Sr. Manoel Ribeiro, que da costa da Serra em Lagos veio com os seus cargueiros. Na colônia, quer ser obrigado ao pagamento do imposto, a que se recusou o homem, entre outras muitas razões, por não ter dinheiro. E pôr o diabo no fogo, com a declaração porén de que na subida para Lagos, ou pagaria em dinheiro ou lhe tomaria por força uma boata, para ser arrematada e della tirar-se o quantum.

A que fica pois reduzida a ordem de S. Ex. que mandou declarar para Lagos que o imposto era para quem queria pagar?

O Exm. señor Joaquim Bandeira de Gouveia, presidente desta malfadada província continua a padecer na sua brillante administração.

S. Ex. sem conhecimento algum topographico do município de Itajahy, acaba de encarregar a um Sr. agrimenor ( a quem sua Ex. competentemente autorizado pelo Imperador da China houve por bem arvorar em engenheiro) de apresentar planta, e organismo, da estrada comprehensiva entre a Freguezia de São Pedro Apostolo e colônia Blumenau.

Se S. Ex. procurasse obter informações de pessoas competentes ( e não de ligados ou compadres ) ficaria sabendo que aquella Freguezia está situada na margem direita do rio Itajahy-assu no lugar denominado — Gaspar, e o trabalho de que encarregou aquele agrimenor fez parte de um outro trabalho que já foi feito e remetido ao governo geral ( si é que ainda não se acha no arquivo da Presidência ) ; e jv. que S. Ex. está disposto a continuar a proteger ao dito agrimenor, lembramos que seria muito conveniente para os amigos gerais que S. Ex. effectuasse por bom preço, a compra de uma arruinada propriedade que aquele agrimenor posse na colônia Itajahy, cuja propriedade poderia servir para casa de Directorio ; se forem S. Ex. entende que deve ser mais generosa n'esse caso, poderia contratar com esse agrimenor a planta geral da dita colônia, trabalho que consta se acha já feito pelo mesmo señor e que não obstante os officios da Presidência de 26 de Junho, e 27 de Julho de 1869 a elle dirigidos, ainda não foi remetida a presidencia.

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### Boatos

Diz a correspondente de palácio para o Jornal do Commercio em sua missa de 30 de agosto, publicada a 12 do mês seguinte:

...que o Sr. Gouveia é um presidente activo, zeloso e capaz de grandes sacrificios para fazer desenvolver a proximidade:

...que tem procurado animar a indústria e proporcionar outros meios de riqueza publica, que até agora iam passando despercebidos;

...que a maioria da província, aprovou a administração Gouveia, porque ella (a maioria) é la neguista;

...que o partido liberal conhecendo a minoria em que se acha ameaça perturbar a eleição de senador do nobre conselheiro B. da Laguna.

(Olhem que B. quer dizer barão e não outra cosa, como por exemplo: — Bur... burguez.)

MUTILADA

...que o chefe de polícia Coelho Cintra segue bom caminho; que é inassassível nas suas investigações contra o crime, quer na capital quer fora d'ella:

...que já se não o tem quixado, de acomodarem os desertores à individuo nas povoações:

...que o Dr. Cintra procede do mesmo modo contra o negociante protegido, de casaca, ou o pobre operário da jaqueta: — exemplo a questão Salles:

...que a decisão da relação no processo Salles—assombrara os homens honrados desta praça!

...que no dia em que veio a notícia da desprincípio dos amigos de Salles—esfoguetearão a cidade, e tão inconvenientes forão que chegaram a quebrar as vidraças do júiz do comércio :

Ora, Sr. Rosas, diga-nos, não achá que es correspondentemente mais do que escreve?

A esta interrogação feita por um assíduo leitor do missivista paulistano responde assim o Sr. Rosas, secretário interino de Sr. Gouvêa:

Concordo.

Pois ha quem acredeite que o Sr. Gouvêa, é presidente acirro, zeloso, que seja capaz de animar a indústria e proporcionar à província outros meios de riqueza pública?

... que a maioria da província seja lameguista? e apóie a administração Gouvêa? que o Sr. Cintra tenha prestado aqui serviços? que a decisão da relação a esse embasse aos homens honestos da praça? e que finalmente as ginas fogueiras atiradas da praça de palacio fôsssem quebrar as vidraças da casa do Dr. júiz do comércio, situada a tão grande distância?

O mesmo leitor das missivas pede ao Sr. Rosas o obsequio de aconselhar ao correspondente, por amor à verdade, que não exalte tanta pompa felourença para o Jornal do Comércio.

Policia de arrombas: O delegado da capital foi visto a cabalar pela Toca repetindo a todos este estribilho:

Vote com o governo; quem está no poder é que faz favores e protege, depois os libera—os que querem é... a... república!!

*Libera nôs domine!*

O subdelegado polícia de mangas de camisa e tamancos apreciando de cônchas, os guilos do seu rincondeiro, e nessa indigna posição e figura por ed ad aquela pálha, grita pelo pobre do soldado de polícia assim:

*Ordenança!!*

O dito da freguesia da SS. Trindade lavrou ha dias n'uma autos uma celebre sentença condenando a morte um cão!!! por crime de offensa physica leve!

Que gente tem o Sr. Cintra!! As panelas dizem com certeza.

Um sujeito explicou assim a vind

do deputado Galvão, antes do enterroamento e a hospedagem em palácio:

O Barão desconfiando do Bandeira despachou em tempo o Galvão para por-se de sentinelha ao bicho.

## EDITAL

O cidadão José Joaquim Lopes, juiz de paz mais votado, presidente da meia parochial da freguesia de Nossa Senhora do Desterro desta capital,

Pelo presente intima, chama e convoga a todos os Srs. E eleitores e suplementes da mesma freguesia, cujos nomes vao em seguida declarados, para comparecerem na igreja de Nossa Senhora do Rosário, que actualmente serve de Matriz, ás 9 horas da manhã do dia 22 de Outubro proximo vindouro, designado pela presidência da província, alím de se proceder a organização da meia parochial, de conformidade com o disposto no artigo 4º da lei de 19 de Agosto de 1816 e mais disposições que regulão a respeito.

Paga conhecimento e scienzia de todos mandou lavrar o presente, do qual serão extrahidas cópias para se affixarem nos lugares mais publicos e publicar-se pela imprensa. Cidade do Desterro, 29 de Setembro de 1871. Eu José Nicolau de Souza escrivão que o escrevi.

José Joaquim Lopes.

## ELEITORES.

Os Srs:

- 1 Manoel José de Oliveira
- 2 Manoel Luiz de Livramento
- 3 Manoel Marques Guimarães
- 4 José Manoel de Souza Sobrinho
- 5 Antônio José Monteiro
- 6 Floriano José Vilela
- 7 Jeronymo de Sátila Freitas
- 8 João Antônio Monteiro Braga
- 9 Largo de Souza Conceição
- 10 Domingos Gonçalves da S. Peixoto
- 11 Domingos Luiz da Costa
- 12 Estanislau Valério da Conceição
- 13 Braventura da Silva Vinhas.

## SUPPLENTES

Os Srs:

- 1 Amphilóquio Nunes Pires
- 2 Leonardo Jorge de Campos
- 3 Joaquim d'Almeida G. Lobo d'Eça
- 4 Fabio Antônio de Faria
- 5 Justino José de Abreu
- 6 José Delfino dos Santos
- 7 José Joaquim Lopes Junior
- 8 Ovidio Antônio Butra
- 9 João Francisco da Costa Freire
- 10 Felisberto G. Caldeira de Andrade
- 11 João Pedro Carreirão.
- 12 Miguel de Souza Lobo.

O cidadão José Joaquim Lopes, juiz de paz mais votado e presidente da meia parochial da freguesia de Nossa Senhora do Desterro desta capital.

Faz saber a todos os cidadãos votantes da dita freguesia, que deverão comparecer na igreja de Nossa Senhora do Rosário que serve actualmente de Matriz, ás 9 horas da manhã do dia 22 de Outubro proximo vindouro, alim de, no acto da chamada, entrearem uma edital contendo os nomes de quinze cidadãos para eleitores especiais desta parochia, os quais hão de elegger os tres cidadãos para a escolha do poder competente de um senador por esta província pela vaga que deixou o senador José da Silva Mafra.

Para conhecimento e scienzia de todos se livrou o presente, do qual se extrahirão cópias para serem affixadas nos lugares mais publicos e publicar-

se pela imprensa. Cidade do Desterro

22 de Setembro de 1871. Eu José Nicélio de Seuza, escrivão que o escrevi.

José Joaquim Lopes.

Pela Capitania do Porto d'esta Província, se faz publico para conhecimento dos Navegantes, que se encha functioningo o pharol, mandado colocar por Aviso do Ministério da Marinha de 25 de Abril ultime, no morro Moreno, a entrada do porto da província do Espírito Santo.

Capitania do Porto da Província de Santa Catharina 30 de Setembro de 1871.

O Capitão do Porto  
Bernardo Atres de Moura.

## V. consulado dos Pais- Baixos.

A requerimento do capitão J. A. Venzelang, se ha de arsonatar por conta de quem pertenceer, no dia 6 de Outubro, ao meio dia em ponto, no chancelaria do V. Consulado dos Pais-Baixos na Província de Santa Catharina, o Brigue Neerlandez tierrui de 186 toneladas, condannado e surto neste porto do Desterro; senão os direitos a cargo dos compradores.

Na chancelaria do mesmo V. Consulado o modo e considerações da arrematação ficão franqueadas a quem aquirir-lér.

Desterro, 27 de Setembro de 1871

O V. Consul dos Pays-Baixos

E. de la Martinière.

## ANNUNCIOS.

## VENDE-SE

à Chacara da rua do Presidente Coutinho, com bom arvoredo e plantações, e boa agua potável; tem conto e tantas braças de frente, com fundos na Chacara do Sr. José Feliciano Alves de Brito. Tambem vende se só a metade se houver pretendente. Tratar-se-há com seu proprietário abixo assinado, na rua de Sant' Anna n. 7.

Francisco Danus Schutel.

## O DOUTOR

Manoel da Silva Mafra

participa nos seus amigos e clientes que mudou a sua residencia e escritorio de advocacia para a rua de Livramento n. 18.

## VENDE-SE

Hum terreno sito à rua de S. Sebastião (Praia) e fôra) com trinta e sete palmeiros de frento, e fas das ao mar, e já com bons alicerces de pedra para edificar, e alguns materiais; cujo terreno é junto da chacara do Ilmo. Sr. Alexandre Costa. Trata-se com

Victorino de Menezes.

## Carvão Vegetal.

Vende-se na rua do Príncipe n. 6, loja de ferragens.

Veira & Irmão.

## Vende-se

uma morada de caza na rua da Figueira, para tratar na rua do Príncipe n. 138.

## Novidade

Fazendas próprias para o verão chegadas no ultimo quente, à loja de José Fecíiano

Casemiras finíssimas muito leves a 100 o corte.

Casemiras de uma só cor infestada corte de 2 covados \$800.

Brim branco de linha trançado superior a 2500 vara.

Brim parlo trançado superior a 1500 vara.

Merino d'almá muito fino, preto e ferrete escuro.

Córtex de vestidos de cassa bordadas de cōres (moderníssimos) a 50 cōrte

## CANETAS LUCIFERAS.

Acaba de chegar um lindo sortimento destas admiráveis canetas, que efectivamente estão dando calor dos phosphoros.

Sem perigo! Sem faiscas! Durão sempre! Não se apagão com vento nem chuva!

Vendem-se em casa de G. J. Watson, a rua do Príncipe n.º.

## PRECISA-SE

comprar um lote de setenta alqueires, mais ou menos, que esteja em estado navegavel. Na rua de Sant' Anna n. 7 da Freguezia de S. Sebastião, indicar-se-ha quem e quer.

## Precisa-se.

Alugar uma escrava que sirva fazer todo o serviço d'uma casa, para tratar na rua Augusto n. 24.

## Batatas inglesas do Rio Grande

Vendem-se na Rua Augusto n. 12 vindas da Calderon, por preços comodos.

Uma quizer alugar um colodion de 10 annos de idade, dirija-se à rua do Menino Deus n. 31.

## THEATRO

Associação Bohemia Dramática Paulistana sob a direcção do actor Gonçalves

Domingo 1 de Outubro

Primeira representação do lindo drama em 2 actos:

## AMOR E HONRA

Segue-se pelo actor Domingos a cena comic:

## Meu tó-tó vossê me mata.

Terminará o espetáculo com a lucida e chistosa comédia em 1 acto, orna da musica, intimada.

## OLHO VIVO

Companhia de seguros contra as penas nos olhos

Preços: os de costume.

## Principia às 8 1/2

O secretario

J. A. Coutinho

## Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os efeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tão universalmente preparado, com uma simplicidade ou pureza, e nem tanto quanto este, que é tanto em uso e para todas as classes, como o **PILLULAS**, suaves mas efficazes.

**Ayer**, os temos criado salvo, que se torna sempre mais suave, quando se usam mais e mais, se torna curado, e todos conhecem o resultado tirado uma vez, se tirara todas as vezes, que as **PILLULAS** nunca faltam por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distintas curas que hão efectuado estas pillulas, e que serve de seguro a todos os que usam.

São curas consideravelmente todas as febre, e resfriados, dessecessario publicarlos aqui. Abatidas a todas as idades e a todas as condicoes, em todos os climas, não contendo calolamento nem outra qualquer droga deleteria, elas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda seguranca.

Sua cada d'assucar, as quais sempre frescas, e as formas graciosas, no paladar, agradam tanto, que a vegetal, e a frutal, que é a sua effeita prejudicial, se perde, ficando tomadas em sabor de uva.

O papel que serve de coberta para a cada vidro leva direcções minuciosas com relações a muitas molestias que as **PILLULAS CATHARTICAS** rapidamente cura. Para a **Dyspepsia** ou **Digestione**, **Languidez**, **Falta de appetito**, devem ser tomadas em dose moderada a fim de purificar o estomago, restabelecer suas funções.

Para as **Doenças do Fígado** e suas diversas symptomas, **Enxaquecas Biliosas**, **Dor de Cabeça**, **Inflamação**, **Cefalea Biliosa**, e **Febres Biliosas**, devem ser tomadas moderadamente em cada caso, para corrigir a accção vicinida de remover os obstruções que a causam.

Para a **Dysenteria** ou **Diarrhea**, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para **Hemoptisia**, **Gota**, **Arrepios**, **Pulmonite** ou **Cereja**, **Dores nos Utriculas ou costas**, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a accção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia desapareça.

Para a **Tuberculose** e **Inchaço da Hydroptica**, é sempre tomada frequentemente, e em porções mais grandes para produzir o effeito de purificação.

Como **Digesto**s para o **fastidio** ou constipação, tomare uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas temporadas de vez em quando, estimula o estomago a agir satisfactoriamente.

Qualquer que seja a doença regularmente tomada em duas destas pilulas se acha, muitas vezes, consideravelmente melhor, por razão que elas purificam e restauram o apparelho digestivo.

### PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.  
VENDE SE POR

## Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

**R** Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, tais como Tosse, Constipações, Doçuras, Coqueras, Bronchites, Asthma, Convulsões ou Téticos pulmonares, &c.

Antes de aparecer o **PEITORAL**, nenhuma das medicinas vira preparação alguma que tão universal e profundamente ganhasse a confiança do gênero humano, como este excellentíssimo remedio para infirmitades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens, vai ganhando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor remedio.

As paixões que se adaptam perfeitamente as formas mais brandas das molestias, e as crisezes e meningos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode proذرuir para impedir o progresso da **Tisiás Incomplete** e todas as perigosas infecções do peito e pulmões. Como antídoto contra ataques **Agudos** de **Cough**, todas as febre, e resfriados, e em certas crises ; e em geral, como remédio suíço à tosse, gripes, e tosse de comum estorninho. Porque a **Tisiás Declinata** e **obstruída**, causa, na portaria grande numero de casas que a havia, sem parecer ser decharada, mas que, se se curasse lo, durante pelo uso destes **PEITORAL** ou **CEREAJA**.

Em muitos casos de **Molestias da Garganta** e pulmões que diñham, holdido todos os expedientes da perficiencia humana, temem cedido à influencia do **PEITORAL** ou **CEREAJA**.

O **Dr. Barrosley** é um medico Norte Americano — fez exame, com bávaro, na Academia do Rio de Janeiro, e é bem mais velho como medico inteligente e feliz na sua clínica.

## Remedio de sezões

DO

Dr. Ayer.



O **Remedio** é preparado de uma substancia que até hoje tem sido desconhecida medicina, porém é um antídoto eficaz e espetacular para o veneno venenoso que engendra molestias biliosas. Sua qualidate, por excellencia mesmo, mais importante do que a certeza com que cura, é não deixar más effeitos depois de curada a molestia, a não ser que alguma desordem organica se desenvolva antes de tomar o posso **Remedio**, o doente ficará tão bom como se nunca tivesse tido a molestia.

Até hoje não temos tido noticia de ter falhado em caso algum de sezões e toda a classe de intermitentes ou em febres deste genero, por isso com toda a confiança o recomendamos á profissao medica, aos hospitais, e ao povo em geral. Sendo tão commodo no preço, e tão convenientemente preparado e embrulhado está ao alcance de todas as famílias que residem nos lugares onde prevalece esta molestia.

Acha-se à venda em casa do agente nessa cidade

C. J. Watson.

RUA DO PRÍNCIPE N.º SOBRADO.

COPIA. —BARRA MANSA, PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1871.

Hlms. Srs. W. B. Cassels & Comp.

Tenho presente a sua carta do 25 do mez p. p. a que respondoo-lhes. Enquanto eu morava na cidade de Jantimby, província de S. Paulo, tive occasião na minha clinica de aplicar o remedio patente do Hlm. Sr. Dr. Ayer, chamado **Remedio do Dr. Ayer para sezões**, sempre com resultados muito favoraveis ; however, nos annos de 1869 a 1871 seis meses de muito seco, e provavelmente muito as febres intermitentes — em certos caizos rebeldes ao arsenicio ou ao sulfato de quinina, obtive curas promptas com este remedio para sezões, e notei ainda mais, que com sulfato de quinina e arsenico algumas vezes voltavão os periodos febris, o que não acontecia com o emprego do **Remedio do Dr. Ayer para sezões**.

Sem outro assumpto desejo-lhes saude e felicidade e subscrecio-me

De VV. SS.

A. Gr. e Obrm.

(Assinado) — Dr. Barnsley.

O original desta carta acha-se em poder de W. B. Cassells & Comp. no Rio de Janeiro.

O Dr. Barrosley é um medico Norte Americano — fez exame, com bávaro, na Academia do Rio de Janeiro, e é bem mais velho como medico inteligente e feliz na sua clínica.

(Assinado) — W. B. Cassells & Comp.

## O NOVO MUNDO

PERIODICO ILLUSTRADO DO PROGRESSO DA IDADE.

Propõe-se em geral : A registrar rapida e concisamente, pela letra e pelo desenho, as principaes evoluções da Era !

A expor e a tratar mais ao comprido as mais importantes questões do dia, especialmente as que tocão aos interesses de ambas as Americas.

Publica-se mensalmente em New-York, à sabido do Paquete regular da linha do Rio de Janeiro.

Assignatura, por seis meses, paga a tantada 50000 : por um anno 100000 — Assigna-se em casa do Agente nesta cidade.

C. J. Watson.

RUA DO PRÍNCIPE N.º 9.

# ÓLHEM !

PARA

## O GRANDE BÁRATILHO

DE

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO & COMP.

### Novo sortimento.

Chitas de bonitos padrões a meia pataca o covado.

Dita violeta fina a 200 rs. o covado

Chitas largas francesas a 240, 260 e 320.

Ditas de colcha com ramagens 280,

Ditas em cossa a 240 o covado.

Dita dita invito fixa a 280 e 320 o covado.

Dita dita toda preta, para lucto, a 160, o covado.

Baeta encarnada nulo encorpada 560 o cov.

Dita azul muito forte a 800 o covado.

Flanelas de lã de xadrez a 480, 640 e 800 o covado.

Cobertores de lã a 35, 37500 e 45.

Canizolas de lã a 25600

Jagueteis forrados de lã e debruados a 75.

Pegas de morim de 20 varas a 45, 4500 e 55.

Morim cambrâa finissimo 100 a peça e 500 a vara

Dito ferro superior a 8,500 a peça.

Cretone frances para lençóis, enfestado 2,500, vara

Pegas de algodão com 12 yds. 225, 2500 e 27800.

Pegas de dito encorpado de 15 yds. a 35.

Escocia, marca Bispo, a 3,200, 3,500 e 55.

Chales de algodão à duas patas.

Ditos com barra a 15800, 20500 e 55.

Toalhas para rosto a 75 a duzia.

Atoelhado de linho adamascado a 45000 a vara.

Casmira preta, setim a 75 o corto e 1,800 covado

Dito de cōres a 75, 85 e 105 o corto.

Panno pretos finos a 45 covado

Meia casemira a 8,500 o corto.

Brim do linho de cōres a 35, dito.

Dito a Rocambale — moderno a 2,800, dito.

Ditos de xadrez para roupa de ciganas a 320 o cov.

Lenços brancos de linho a 3,500 e 45, a duzia.

Ditos de seda de cōres, grandes a 2,200.

Lansinhas farta-côres, para vestidos a 400 e 450.

Ditas levadas a 560.

Ditas em gorjorão a 640 e 800.

Ditas de uma só cor a 640.

Poil de chevre a 1500 o covado

Cortes de chalys a 45000 com 13 covados.

Chapéus de Chile muito finos a 100, 125 e 165000.

Ditos de lebre e de pello frances a 115

Ditos de sol, de seda, cabos de marfim a 205.

Dito dito para meninas 25 e 1,500.

Camisas para escravos a 1,600.

Ditas de flanelas de lã a 35 e 3,800

Cerocas de linho e algodão.

Linhais em carreiras a 300 duzia.

Ditas em novellos a 4,300 a libra.

Ditas em novellos grossas a 160 cada um.

Sabonetes aromáticos a 10, e 25 a duzia.

Cassos brancos de sálpicos de cor, bordados a 1,400 r.

Riscados escuros 240 cov. ( e 800 cov.

Bramante e irlanda de linho a 1,000 e 1,200 r.

Cambrâa de linho finissima a 85 a vara.

Riscados azuis a 180 200 o covado.

Riscados muito largos a 300 rs. dito.

Oleado de cores a 25 35 e 3,500 o covado.

Castores a 240 covado

Brim pardo de linho superior a 1,000 vara.

Bretanha de linho a 1,200 e 1,800 a vara.

NÃO HÁ

onde se vende mais barato  
do que na loja da

RUA DO PRÍNCIPE 7.

Typ. da «Regeneração» Largo de Palacio n. 23.